



# De Museu para Museu: Intercâmbio, Divulgação e Utilização de Espaços Não Formais de Educação: relato de dez anos de atividade

Pamella Oliveira Fardin, (MUDI/UEM)

Marcílio Hubner de Miranda Neto (MUDI/UEM)

Débora de Mello Gonçalves Sant´Ana (MUDI/UEM)

ra134937@uem.br

## Resumo:

Os museus têm se estabelecido como instituições fundamentais na preservação e promoção do patrimônio cultural e educacional. Este projeto de extensão está focado especialmente no intercâmbio entre museus, a divulgação do patrimônio cultural e a utilização dos museus como espaços de educação não formal. Os dados apresentados refletem dez anos de atividades deste projeto por meio da realização de jornadas de conhecimentos, viagens de estudos e visitação a outros espaços de educação não formal. Neste período foram realizadas 58 viagens com a participação direta de 2.511 pessoas. Foram realizadas 58 visitas a diferentes cidades do Brasil e 32 visitas a diferentes países.

**Palavras chave:** Intercâmbio Cultural; Educação Não Formal; Divulgação.

## 1. Introdução

O intercâmbio entre museus envolve a troca de exposições, obras de arte e conhecimentos entre instituições, o que facilita a ampliação das coleções e a diversificação das exposições oferecidas ao público. Este intercâmbio não apenas permite que diferentes culturas e períodos históricos sejam representados de forma mais rica e diversificada, mas também promove a colaboração e o desenvolvimento profissional entre os museus participantes (SANTOS, 2020). Outra forma de intercâmbio é de pessoas



visitantes. Neste projeto de extensão, visitantes e amigos do Museu Dinâmico Interdisciplinar da UEM, o MUDI, deslocam-se até museus e outros espaços de educação não formal para visitar e valorizar o patrimônio cultural existente nestes locais.

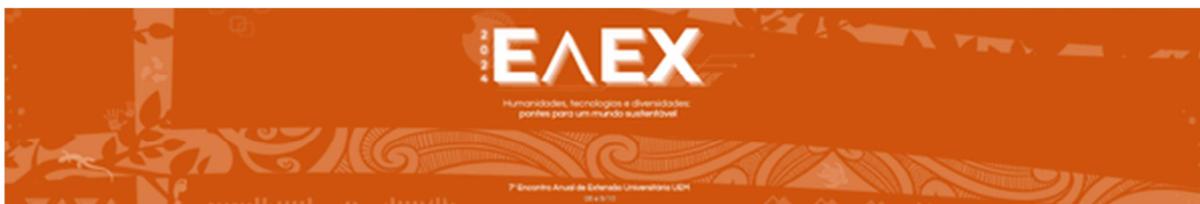
A divulgação do patrimônio cultural é uma estratégia crucial para garantir que o conhecimento e as coleções dos museus alcancem um público amplo e diversificado. Estratégias como o uso de mídias digitais e exposições itinerantes não apenas democratizam o acesso às coleções, mas também contribuem para a educação contínua e para a sensibilização sobre a importância da preservação cultural (COSTA, 2019). Além destas metodologias a promoção de viagens de estudo e cultura também representam estratégias eficazes de divulgação do patrimônio cultural, expandindo para a experiência imersiva de viver as exposições. Neste projeto de extensão as viagens possibilitam a vivência em diferentes espaços com patrimônio cultural distintos.

A utilização dos museus como espaços não formais de educação destaca o papel dos museus em oferecer experiências de aprendizado interativas e imersivas que complementam a educação formal. Programas educativos, oficinas e visitas guiadas proporcionam aos visitantes oportunidades de aprendizado prático e contextualizado (Ferreira, 2018). Neste projeto de extensão a ação educativa inicia antes da viagem a ser realizada por meio de estudos, discussão de filmes e textos sobre os locais a serem visitados.

Este resumo objetiva apresentar o resumo de 10 anos de atividades desenvolvidas pelo projeto “De Museu para Museu: Intercâmbio, Divulgação e Utilização de Espaços Não Formais de Educação”.

## **2. Metodologia**

Para realizar este estudo, foi realizado o levantamento de dados nos relatórios anuais do projeto de extensão “De Museu para Museu: Intercâmbio, Divulgação e Utilização de Espaços Não Formais de Educação”, cadastrados na Diretoria de Extensão (DEX) da Universidade Estadual de Maringá desde setembro de 2011. Foram identificadas as informações de número de viagens promovidas, participantes, cidades e países visitados.



## 2. Resultados e Discussão

No Quadro 1 está apresentado o resumo em número das atividades desenvolvidas neste projeto de extensão entre os anos de 2014 e 2023, totalizando 10 anos de projeto. Pode-se observar que foram realizadas 58 Jornadas de Conhecimento na forma de viagens a diferentes espaços de educação não formal. Em dez anos 2.511 pessoas integraram os grupos de viajantes tendo a oportunidade de vivências imersivas em espaços de educação não formal.

Quadro 1 – Resumo das jornadas de estudos desenvolvidas pelo Projeto de Extensão “De museu para museu: intercâmbio, divulgação e utilização de espaços não formais de educação” durante 10 anos de funcionamento.

<b>Ano</b>	<b>Nº de viagens</b>	<b>Nº participantes</b>	<b>Cidades visitadas</b>	<b>Países visitados</b>
2014	8	90	2	1
2015	2	262	2	4
2016	6	268	2	5
2017	6	313	3	8
2018	10	420	5	6
2019	10	428	15	4
2020	2	96	1	2
2021	2	95	1	0
2022	7	303	20	0
2023	5	236	8	2
total	58	2.511	58	32

Fonte: elaborado pelos autores.

A observação do quadro 1 demonstra as mudanças no fluxo de atividades ocorridas nos anos de 2020 e 2021, período da Pandemia de COVID-19, que impactou inclusive o ano



de 2022. Em 2020 as duas viagens realizadas foram nos dois primeiros meses do ano e em 2021 no final do ano em roteiros nacionais e de curta duração. Apesar destas dificuldades enfrentadas em dez anos foram realizadas viagens que estiveram em numerosas cidades e países.

Os benefícios do intercâmbio incluem o enriquecimento cultural, o aprimoramento profissional dos envolvidos e o fortalecimento institucional (Silva, 2019). Profissionais de museus têm a oportunidade de trocar experiências e práticas inovadoras, o que contribui para a melhoria das práticas de gestão e curadoria. Por exemplo, a troca de práticas curatoriais e de exposições entre museus pode resultar em novas abordagens para a apresentação de coleções e a criação de exposições mais envolventes e educativas (Oliveira, 2021).

Outro aspecto positivo do intercâmbio é a possibilidade de alcançar um público mais amplo e diversificado. Ao oferecer exposições que incluem coleções de diferentes culturas e períodos históricos, os museus não só atraem visitantes interessados em novas experiências culturais, mas também ampliam seu alcance global através de parcerias e colaborações internacionais (Costa, 2019). A integração de diferentes perspectivas culturais enriquece a compreensão do público sobre o patrimônio global e fortalece os laços culturais entre diferentes comunidades (Silva, 2019).

### **3. Considerações**

Os museus desempenham um papel essencial na promoção do conhecimento e na valorização do patrimônio cultural. Através do intercâmbio, da divulgação e da utilização como espaços não formais de educação, eles fortalecem os laços culturais e educacionais, beneficiando tanto as instituições quanto o público. As viagens e suas jornadas de conhecimento são métodos efetivos de desenvolvimento de intercâmbios entre museus e outros espaços de educação não formal.



## **Referências**

COSTA, Ana Paula. **O papel dos museus na divulgação do patrimônio cultural no Brasil**. São Paulo: Editora Museu do Brasil, 2019.

FERREIRA, Maria Júlia. **Museus como espaços de aprendizado: uma análise das práticas educativas**. Belo Horizonte: Editora Cultura e Educação, 2018.

OLIVEIRA, João Alberto. **Intercâmbio entre museus: experiências e desafios**. Brasília: Editora Arte e História, 2021.

SANTOS, Eliane Gomes. **Museus e intercâmbio cultural: uma abordagem crítica**. São Paulo: Editora Institucional, 2020.

SILVA, Andréia Souza. **Museus e a transformação social: uma análise das funções contemporâneas**. Porto Alegre: Editora Nova Visão, 2019.